

DIRETORIA DE PESQUISAS – DPE
COORDENAÇÃO DE CONTAS NACIONAIS – CONAC

Sistema de Contas Nacionais – Brasil
Referência 2010

Nota Metodológica nº 11

Atividade de Construção Civil
(versão para informação e comentários)

Versão 4 – Outubro de 2015

Introdução

A atividade Construção civil (Construção) é caracterizada por possuir fortes encadeamentos produtivos e sua produção ser destinada, majoritariamente, à Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) respondendo por parte substancial deste importante agregado macroeconômico.

A atividade de Construção é exercida pelas unidades produtivas agrupadas nos setores institucionais *Empresas não financeiras* e *Famílias*. Enquanto o primeiro realiza a produção quase exclusivamente sob a forma mercantil, o segundo produz também sob a forma não mercantil por meio da própria construção (ou autoconstrução).

Em relação à especificação das atividades e produtos, na série do Sistema de Contas Nacionais, referência 2010 (SCN-2010), a atividade de Construção Civil é composta pelos segmentos *Construção de edifícios*; *Obras de infraestrutura*; e *Serviços especializados para a construção*. Tais segmentos são formados a partir de agregações de códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (Cnae 2.0), conforme mostra a Figura 1, a seguir.

Figura 1: Correspondência entre a atividade do SCN-2010 e código Cnae correspondente na atividade de Construção Civil:

Atividade de Construção civil	cód Cnae	descrição grupo Cnae
Construção de edifícios	41.1	Incorporação de empreendimentos imobiliários
	41.2	Construção de edifícios
Obras de infraestrutura	42.1	Construção de rodovias, ferrovias e obras urbanas
	42.2	Obras de infra-estrutura para energia elétrica, telecom., água, esgoto e transporte por dutos
	42.9	Construção de outras obras de infra-estrutura
Serviços espec. p/ constr.	43.1	Demolição e preparação do terreno
	43.2	Instalações elétricas, hidráulicas e outras em construções
	43.3	Obras de acabamento
	43.9	Outros serviços especializados para construção

Fonte: IBGE/DPE/Conac.

Para a divulgação das Tabelas de Recursos e Usos do SCN, a atividade de Construção civil apresentará detalhadamente os três grupos de produtos elencados acima: i) edificações, ii) obras de infraestrutura, e iii) serviços especializados. Esta se configura um avanço em relação à base 2000 em que somente um produto, *construção civil*, era divulgado.

A seguir é apresentada a metodologia de cálculo e as bases de dados utilizadas para obtenção dos resultados das operações econômicas para a atividade da Construção em valores a preços correntes, bem como dos índices de volume de seus produtos para as estimativas em valores constantes na série do SCN referência 2010 (SCN-2010).

1) Estimativas dos valores correntes da atividade

Assim como na base 2000, a metodologia de obtenção dos valores correntes das operações econômicas da Construção no SCN-2010 proporciona resultados anuais para a atividade.

Para o setor empresarial, que corresponde a cerca de 3/4 do valor adicionado bruto (VAB) da atividade, a principal fonte de dados é a Pesquisa Anual da Indústria da Construção (PAIC) do IBGE. Complementam o setor empresarial as informações das declarações do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (DIPJ) da Secretaria da Receita Federal do Ministério da Fazenda, bem como informações de produção secundária de construção realizada por outras atividades econômicas.¹

A atividade produtiva familiar voltada para o mercado tem como principal fonte a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do IBGE, cujas informações são utilizadas combinadas com os coeficientes técnicos das pequenas empresas de mesma atividade da PAIC. A parcela referente à autoconstrução é estimada com informações atualizadas sobre o uso de insumos da construção registrados originalmente na Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) do IBGE.

No trabalho de compilação do SCN as estimativas dos valores correntes de produção, consumo intermediário, remunerações, pessoas ocupadas, entre outros, são obtidas em quatro *modos de produção* que abrangem os dois setores institucionais envolvidos – Empresas e Famílias. Para as empresas, separam-se as informações que vêm dos registros oficiais e do processo de equilíbrio nas planilhas de produto – a subdeclaração; e para as famílias separa-se a produção mercantil e a autoconstrução.² Em que pese esta variedade de informações sobre a atividade no SCN, a base de dados que responde pelo maior peso é a PAIC.

A PAIC é uma pesquisa estrutural que foi implantada em 1990 com o objetivo de fornecer informações mais detalhadas, com periodicidade anual, sobre o setor da construção. A partir do ano de referência 2008, iniciou-se a série atual da pesquisa baseada na CNAE 2.0, compatível, portanto, com a classificação do SCN-2010.

Assim como as demais pesquisas estruturais do IBGE, a PAIC possui o plano amostral composto pelos estratos certo e amostrado. O primeiro investiga as empresas que possuem 30

¹ A produção secundária de construção, de outras atividades econômicas, corresponde à produção para o próprio investimento de unidades que respondem à Pesquisa Industrial Anual (PIA), Pesquisa Anual de Serviços (PAS) e Pesquisa Anual de Comércio (PAC).

² Para detalhes sobre as estimativas por setor institucional, ver a Nota Metodológica nº 4 – Setores Institucionais.

ou mais pessoas ocupadas ou receita bruta superior a R\$ 9,33 milhões. Em 2010 aproximadamente 12 mil empresas compuseram o estrato certo. O estrato amostrado investiga empresas com menos de 30 pessoas ocupadas, o que correspondeu a 8 mil empresas naquele ano.³

Ainda no setor empresarial, as estimativas da subdeclaração baseiam-se em evidências de subfaturamento de receita por parte das empresas, cujo diagnóstico advém do confronto entre oferta e demanda dos produtos da construção. No modo de produção referente às famílias estão contidas as estatísticas baseadas na PNAD associadas à produção dos trabalhadores por conta-própria, empregados sem carteira de trabalho assinada e empregadores informais e, como mencionado, à autoconstrução.

2) Estimativa dos índices de volume dos produtos da construção

Os índices de volume dos produtos da construção são obtidos a partir de uma média dos índices de volume dos insumos e das remunerações da principal atividade produtora, ponderados de acordo com a participação relativa do consumo intermediário (CI) e do valor adicionado (VA), descontado o Excedente operacional bruto (EOB), no valor da produção (VP) da atividade. Os pesos para a ponderação dos componentes do CI são dados pela participação de cada produto no consumo intermediário, em valores correntes, no ano anterior. As variações em volume são obtidas de acordo com a Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF), do IBGE.

No SCN-2010 passa-se a incorporar a variação do fator trabalho, por meio da variação da remuneração deflacionada pelo IPCA - grupo habitação/subitem mão de obra nas estimativas de volume da produção. Esta é uma mudança metodológica em relação à base anterior, pois antes a variação em volume da produção do valor da produção estava associada somente a produção dos insumos da construção.

A seguir é apresentado um quadro resumo com a ideia central de cada componente do índice de volume (IV) do VP dos produtos da construção e as fontes utilizadas na nova série do SCN do Brasil.

³ Para a metodologia da PAIC, ver: IBGE (2007) Pesquisa Anual da Indústria da Construção. Séries Relatórios Metodológicos, v. 36. Rio de Janeiro: IBGE. Para os resultados da PAIC 2010, ver: IBGE (2012) Pesquisa Anual da Indústria da Construção - 2010. v. 20, p.1-96.

Figura 2: Descrição dos componentes dos índices de volume dos produtos da construção no SCN-2010:

Componente do IV do VP	método	peso	fonte
CI	aplicação do IV para cada insumo típico da atividade segundo a participação relativa no CI	peso do CI no VP da principal atividade produtora	PIM-PF
VA	aplicação da variação da massa de remuneração deflac. pelo IPCA (habitação/mão de obra)	peso do VA (-EOB) no VP da principal atividade produtora	PAIC, PNAD IPCA

Os comentários devem ser enviados para o endereço eletrônico do IBGE: ibge@ibge.gov.br